

Vultos Presbiterianos (IV)

Rev. Alexander Latimer Blackford

**Cunhado e sucessor de Simonton
Fundador do presbiterianismo em São Paulo**

Alexander L. Blackford (1829-1890) nasceu em Ohio, Estados Unidos, sendo seus pais cristãos muito piedosos. Após estudar em um colégio da Pensilvânia, ingressou no Western Theological Seminary, no mesmo estado, formando-se em 1859. Apresentou-se à Junta de Missões de Nova York e pouco depois conheceu Ashbel G. Simonton, vindo a casar-se com a irmã deste, Elizabeth (Lille). Depois de uma tumultuada e perigosa viagem, o casal chegou ao Brasil em julho de 1860, quase um ano após a chegada de Simonton.

Desde o início, Blackford percebeu a importância estratégica de São Paulo, chegando a sugerir que a missão se transferisse para esta cidade depois de visitá-la em setembro de 1861. Dois anos mais tarde, em outubro de 1863, o casal Blackford mudou-se para São Paulo, enquanto Simonton permaneceu no Rio de Janeiro. Por um ano, Blackford realizou cultos em inglês e português, em casas particulares nas imediações do Largo de São Bento. No final de 1864, foi alugado um sobrado no início da Rua Nova de São José (hoje Líbero Badaró). Poucos meses depois, em 5 de março de 1865, organizou-se a Igreja Presbiteriana de São Paulo, com a profissão de fé dos seis primeiros membros. Entre os primeiros frutos do trabalho do Rev. Blackford estava José Manoel da Conceição, um sacerdote que foi recebido na Igreja Presbiteriana em 1864 e no ano seguinte foi ordenado ministro do evangelho.

No final de 1867, com a morte inesperada do pioneiro Simonton, Blackford regressou ao Rio de Janeiro, onde permaneceu por dez anos à frente da igreja-mãe. Nesse período, a obra presbiteriana expandiu-se grandemente

Vultos Presbiterianos (IV)

Rev. Alexander Latimer Blackford

**Cunhado e sucessor de Simonton
Fundador do presbiterianismo em São Paulo**

Alexander L. Blackford (1829-1890) nasceu em Ohio, Estados Unidos, sendo seus pais cristãos muito piedosos. Após estudar em um colégio da Pensilvânia, ingressou no Western Theological Seminary, no mesmo estado, formando-se em 1859. Apresentou-se à Junta de Missões de Nova York e pouco depois conheceu Ashbel G. Simonton, vindo a casar-se com a irmã deste, Elizabeth (Lille). Depois de uma tumultuada e perigosa viagem, o casal chegou ao Brasil em julho de 1860, quase um ano após a chegada de Simonton.

Desde o início, Blackford percebeu a importância estratégica de São Paulo, chegando a sugerir que a missão se transferisse para esta cidade depois de visitá-la em setembro de 1861. Dois anos mais tarde, em outubro de 1863, o casal Blackford mudou-se para São Paulo, enquanto Simonton permaneceu no Rio de Janeiro. Por um ano, Blackford realizou cultos em inglês e português, em casas particulares nas imediações do Largo de São Bento. No final de 1864, foi alugado um sobrado no início da Rua Nova de São José (hoje Líbero Badaró). Poucos meses depois, em 5 de março de 1865, organizou-se a Igreja Presbiteriana de São Paulo, com a profissão de fé dos seis primeiros membros. Entre os primeiros frutos do trabalho do Rev. Blackford estava José Manoel da Conceição, um sacerdote que foi recebido na Igreja Presbiteriana em 1864 e no ano seguinte foi ordenado ministro do evangelho.

No final de 1867, com a morte inesperada do pioneiro Simonton, Blackford regressou ao Rio de Janeiro, onde permaneceu por dez anos à frente da igreja-mãe. Nesse período, a obra presbiteriana expandiu-se grandemente

na antiga capital e foi inaugurado o primeiro templo presbiteriano do Brasil (1874). Ao longo dos anos, Blackford organizou várias outras igrejas como as de Brotas (1865), Lorena (1868) e Sorocaba (1869). Ele também lecionou no "seminário primitivo" (1867-1870), que formou os primeiros pastores presbiterianos nacionais (Antonio Bandeira Trajano, Miguel Gonçalves Torres, Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa e Antonio Pedro de Cerqueira Leite).

Entre 1877 e 1880, o Rev. Blackford trabalhou como agente da Sociedade Bíblica Americana, viajando em grande parte do território brasileiro. Nesse período, ele e alguns colegas produziram uma versão brasileira do Novo Testamento. A esposa de Blackford, Elizabeth, faleceu em 1879 e foi sepultada ao lado do seu irmão, no Cemitério dos Protestantes. No ano seguinte, Blackford casou-se com Nannie Gaston, filha do Dr. James McFadden Gaston, um médico e presbítero norte-americano que residiu em Campinas. Em 1880, Blackford restabeleceu suas relações com a Junta de Nova York e por dez anos dedicou-se ao trabalho missionário na Bahia, residindo em Salvador. Em 1888, teve a alegria de participar da organização do Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil, do qual foi o primeiro moderador. Naquela ocasião, foi eleito professor do futuro Seminário Presbiteriano, função que não chegou a exercer.

Em 1890, Blackford foi com a família para Atlanta, nos Estados Unidos, onde residia o seu sogro. Estava em gozo de férias, após muitos anos de trabalho no campo. Poucos dias depois de chegar, foi acometido de grave moléstia, vindo a falecer no dia 14 de maio. Nos seus últimos momentos, regressou em pensamento para o Brasil, ao qual dedicara trinta anos de serviços. As atas da missão dizem que, pouco antes de morrer, o Rev. Blackford cantou "hinos na língua dos brasileiros, o povo que ele amou entranhadamente, louvando seu Rei e Pai, a quem servira com firmeza e constância."

Dr. Alderi Souza de Matos
31 de janeiro de 1999

na antiga capital e foi inaugurado o primeiro templo presbiteriano do Brasil (1874). Ao longo dos anos, Blackford organizou várias outras igrejas como as de Brotas (1865), Lorena (1868) e Sorocaba (1869). Ele também lecionou no "seminário primitivo" (1867-1870), que formou os primeiros pastores presbiterianos nacionais (Antonio Bandeira Trajano, Miguel Gonçalves Torres, Modesto Perestrello Barros de Carvalhosa e Antonio Pedro de Cerqueira Leite).

Entre 1877 e 1880, o Rev. Blackford trabalhou como agente da Sociedade Bíblica Americana, viajando em grande parte do território brasileiro. Nesse período, ele e alguns colegas produziram uma versão brasileira do Novo Testamento. A esposa de Blackford, Elizabeth, faleceu em 1879 e foi sepultada ao lado do seu irmão, no Cemitério dos Protestantes. No ano seguinte, Blackford casou-se com Nannie Gaston, filha do Dr. James McFadden Gaston, um médico e presbítero norte-americano que residiu em Campinas. Em 1880, Blackford restabeleceu suas relações com a Junta de Nova York e por dez anos dedicou-se ao trabalho missionário na Bahia, residindo em Salvador. Em 1888, teve a alegria de participar da organização do Sínodo da Igreja Presbiteriana do Brasil, do qual foi o primeiro moderador. Naquela ocasião, foi eleito professor do futuro Seminário Presbiteriano, função que não chegou a exercer.

Em 1890, Blackford foi com a família para Atlanta, nos Estados Unidos, onde residia o seu sogro. Estava em gozo de férias, após muitos anos de trabalho no campo. Poucos dias depois de chegar, foi acometido de grave moléstia, vindo a falecer no dia 14 de maio. Nos seus últimos momentos, regressou em pensamento para o Brasil, ao qual dedicara trinta anos de serviços. As atas da missão dizem que, pouco antes de morrer, o Rev. Blackford cantou "hinos na língua dos brasileiros, o povo que ele amou entranhadamente, louvando seu Rei e Pai, a quem servira com firmeza e constância."

Dr. Alderi Souza de Matos
31 de janeiro de 1999